

Relatório de Gestão 2017

Desenvolvendo projetos com excelência e transparência







DIRETORIA EXECUTIVA

Edson Paulo da Silva (Diretor-Presidente)

Alexandre Visconti Brick (Diretor-Financeiro)

Andréa Cristina dos Santos (Diretora-Secretária)

CONSELHO SUPERIOR

Lilian Marly de Paula

Anderson de Jesus Gomes

Antonio César Pinho Brasil Junior

Fátima de Souza Freire

Jesualdo Pereira Farias

Luis Afonso Bermudez

Manuel Nascimento Dias Barcelos

Maria Emília Machado Telles Walter

Paulo Roberto de Lira Gondim

Roberto Ventura Santos

Rudi Henri Van Els

Sylvia Ficher

CONSELHO FISCAL

Carlos Denner dos Santos Júnior

Dário Augusto Arantes

Paulo César de Melo Mendes

SUPERINTENDÊNCIA

Marcos Figueiredo

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Redação: Marcos Figueiredo, Carolina Cunha Canto, Ana Julia Tolentino

Projeto Gráfico e Diagramação: Juliana Vilela

Revisão: Carolina Cunha Canto

Sumário

APRESENTAÇÃO	7
DESAFIOS DA GESTÃO	8
REEQUILÍBRIO FINANCEIRO	
PROJETOS	10
EVENTOS	14
CURSOS	18
CAPTAÇÃO DE RECURSOS	19
RESTAURANTE	20
FINATEC EM NÚMEROS	21
APOIO À UNB	
FOMENTO	30
QUALIDADE DOS SERVIÇOS	
eFINATEC	31
ESTABILIDADE JURÍDICA	
GOVERNANÇA CORPORATIVA	32
ESTABILIDADE JURÍDICA	34
AUDITORIA EXTERNA	36
RESGATE DA IMAGEM	
COMUNICAÇÃO E IMAGEM	37



Apresentação

Reconduzidos para mais um mandato de dois anos, a Diretoria Executiva, formada pelos professores Edson Paulo da Silva (diretor presidente), Andréa Cristina dos Santos (diretora-secretária) e Alexandre Brick (diretor financeiro), iniciou o ano de 2017 com a missão de tornar a Finatec uma Fundação economicamente estável e politicamente independente.

Além das contínuas conquistas ao decorrer dos anos anteriores, o ano de 2017 é marcado por um sentimento de renovação. Foi um ano de muitas transformações e celebrações para a Finatec, que completou 25 anos de existência e alcançou o seu melhor resultado histórico.

Seguindo as diretrizes do plano de gestão apresentado pela Diretoria Executiva, a Finatec ampliou o gerenciamento de projetos, retomou a gestão administrativo-financeira dos cursos de pós-graduação *lato sensu* por meio do Núcleo de Gestão de Cursos e deu início ao credenciamento de instituições importantes em nível nacional. Todas essas iniciativas, juntamente com a internalização da Assessoria de Comunicação e de diversas ações para alcançar a estabilidade jurídica, puderam, assim, dar início à reestruturação da imagem da Fundação.

O presente Relatório de Gestão, elaborado pela Superintendência e pela Assessoria de Comunicação, tem por função positivar as principais realizações da Fundação no decorrer do ano de 2017, compilando e enfatizando ações que trouxeram êxito e, também, projetos e eventos de maior destaque.

Nosso desejo é que, para os anos que seguem, a Fundação cresça gradativamente, ampliando o prestígio e protagonismo na gestão de projetos, cursos e eventos, e consolidando-se como importante instrumento de apoio às instituições credenciadas, sempre em consonância com nossos valores e nossa missão, atuando com excelência e transparência.

DESAFIOS DA

GESTÃO

Guido pelos objetivos estratégicos traçados pela Diretoria Executiva, o ano de 2017 foi marcado pela continuidade na busca do crescimento e da sustentabilidade da Finatec.

REEQUILÍBRIO FINANCEIRO

+
83%

Projetos

O número de projetos gerenciados pela Fundação cresceu 83% em 2017, levando ao maior superávit de toda a sua história.

Foram iniciadas as negociações com o Instituto Federal de Brasília - IFB, o Hospital das Forças Armadas - HFA e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio para estender o credenciamento da Finatec como Fundação de Apoio também destas instituições.

Neste ano, foi retomada a gestão administrativo-financeira dos cursos de pós-graduação lato sensu e de extensão ofertados pela Universidade de Brasília.

Com a criação do Núcleo de Gestão de Cursos iniciou-se o resgate de parcerias como a da CISCO, ESPM, PMI. Essa iniciativa ajuda a diversificar as fontes de receita da Fundação e o corrobora para o alcance de seu reequilíbrio financeiro.



ESTABILIDADE JURÍDICA

No campo jurídico, as ações iniciadas com a finalidade do reconhecimento da imunidade tributária, tanto na esfera federal quanto distrital, representaram um grande passo para tornar a Finatec competitiva e segura em relação às políticas de renovação das isenções que possui. A elaboração de normativos, como o Regimento Interno e o Código de Conduta, contribuirão para a implementação de um ambiente de governança corporativa na Fundação.

QUALIDADE DOS SERVIÇOS

Os Investimentos realizados em diversos sistemas de Tecnologia da Informação, na capacitação de pessoal por meio do desenvolvimento de um Programa de Processo Seletivo por Competências, demonstram a preocupação que a Finatec tem de entregar com propriedade os serviços ofertados.

RESGATE DA IMAGEM DA FUNDAÇÃO

O somatório de todas essas ações, juntamente com a internalização da Assessoria de Comunicação, tem como destino o resgate da imagem da Finatec como uma Fundação que preza pela qualidade, competência, ética e excelência profissional.

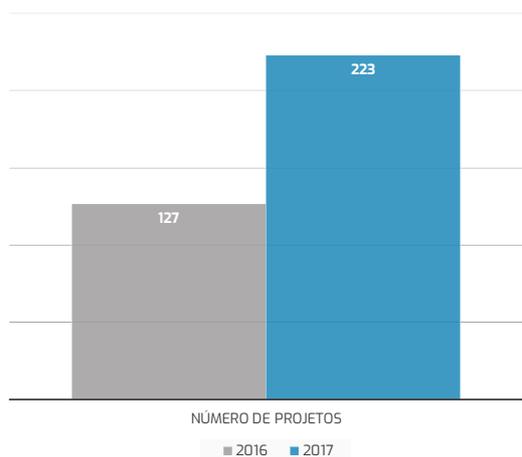


PROJETOS

A Finatec realizou em 2017 a gestão administrativa e financeira de 223 projetos voltados às vertentes da pesquisa, do ensino, da extensão, do desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, e do estímulo à inovação.

Deles, 64 tiveram a Universidade de Brasília como instituição executora, 23 foram de execução própria ou em parceria com outras instituições e, por fim, 136 com a parceria da FAPDF.

O valor arrecadado para cobertura de Despesas Operacionais e Administrativas dos projetos gerenciados em 2017 foi de R\$ 4.202.657,83, representando um acréscimo de quase 107% em relação ao ano anterior. Entre os projetos de 2017, destaque para os projetos financiados pelos Ministérios da Educação e Cultura - MEC e do Trabalho - MTb, relacionados às atividades do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e a pesquisas de Desenvolvimento Metodológico e Capacitação para Governança e Gestão Pública da Empregabilidade no Brasil - Escola do Trabalhador, respectivamente. O quadro a seguir demonstra os valores dos projetos gerenciados pela Finatec e os valores recebidos em 2017:



	VALOR RECEBIDO			
	Valor Total dos Projetos	Total	Antes de 2017	Em 2017
Projetos Executados pela Universidade de Brasília com apoio da Finatec	R\$ 225.807.541,98	R\$ 99.741.663,09	R\$ 60.293.577,76	R\$ 39.448.085,33
Projetos Executados pela Finatec ou com outras instituições	R\$ 107.798.014,57	R\$ 6.249.227,97	R\$ 2.647.690,84	R\$ 3.601.537,13
Projetos Executados pela Universidade de Brasília em parceria com a FAPDF	R\$ 25.171.804,85	R\$ 22.554.040,00	R\$ 12.060.518,00	R\$ 10.493.523,00
VALORES ACUMULADOS	R\$ 358.777.361,40	R\$ 128.544.931,31	R\$ 75.001.786,15	R\$53.543.145,16

223 PROJETOS



64

UnB

136

UnB/FAPDF

23

Outros

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) é um compromisso formal assumido pelos governos Federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios para assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental.

A principal inovação no Programa é o fortalecimento das estruturas estaduais, regionais e locais de gestão de programas de apoio à alfabetização e ao letramento, com a alocação de novos perfis de coordenadores do Pacto nos estados e nas regionais de ensino, para que trabalhem junto aos coordenadores locais, também participantes do PNAIC. Com isso, a intenção é promover o apoio à constituição dessas equipes de coordenadores vinculados às redes de ensino para que assegurem o acompanhamento das ações do Programa e avaliem a aprendizagem dos estudantes, responsabilizando-se também pelos resultados da alfabetização em seus estados e municípios.

Escola do Trabalhador

O projeto Pesquisa de Desenvolvimento Metodológico e Capacitação para Governança e Gestão Pública da Empregabilidade no Brasil desenvolve ações em prol da pesquisa e da extensão, e tem por objetivo a ação modular que engloba o estudo do estado da arte, voltado ao mercado de trabalho no Brasil, visando prospectar as cadeias produtivas de futuro que demandam qualificação dentro das metodologias IDEAL7, Especialização Inteligente, Teoria de Sistemas e as estratégias de Gestão Pública e Governança de Pessoas e da Informação. Tem como alguns dos resultados esperados a elaboração de metodologia de gestão Programa de Empregabilidade (Qualifica Brasil), o levantamento das áreas temáticas de maior interesse, tanto do mercado como dos trabalhadores e a oferta de programas de educação a distância nas áreas identificadas.

Quarta Comunicação Nacional e Relatórios de Atualização Bienal para a Convenção-Quadro das Nações Unidas Sobre Mudança do Clima (UNFCCC)

UnB Idiomas

Considerado o maior Programa Permanente de Extensão da Universidade de Brasília, o UnB Idiomas conta com cerca de 9 mil matrículas por ano e já atendeu, desde sua criação em 2009, a mais de 50 mil alunos pertencentes à comunidade universitária e do Distrito Federal. O UnB Idiomas opera como um grande fortalecedor dos instrumentos de financiamento para a viabilização plena das atividades de ensino, pesquisa e produção científica, resgatando a responsabilidade da universidade pública de contribuir e realizar projetos que beneficiem sua comunidade universitária e que possam aproximá-la do público externo, criando novas demandas, novos cursos e novos processos de desenvolvimento da educação.

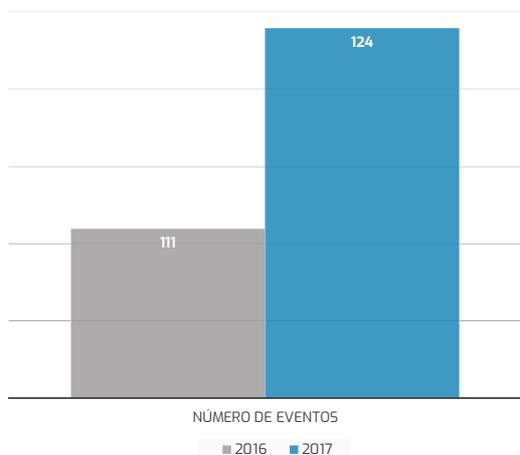
O programa oferece hoje quatorze curso de idiomas estruturados com modelos que atendem à demanda do público interno e externo da UnB, buscando uma aprendizagem contínua e gradativa, de forma a tornar os estudantes capazes de comunicar-se em diferentes níveis dos idiomas estudados. Além do ensino, também tem o objetivo de criar um ambiente permanente de pesquisa, o qual possa ser locus de estudos relacionados às línguas estrangeiras, alimentando as pesquisas e retroalimentando o fazer no âmbito da área da comunicação interlinguística, bem como desenvolver metodologias de pesquisa referente aos temas ligados ao multilinguismo.

O objetivo principal do projeto é auxiliar o governo brasileiro a realizar as atividades necessárias para preparar a Quarta Comunicação Nacional (4CN) e os Relatórios de Atualização Bienal (BUR), a fim de atender às obrigações do país no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC em inglês), de modo a permitir o aperfeiçoamento dos dados disponíveis sobre emissões, a realização de pesquisas orientadas e o fortalecimento das capacidades e instituições técnicas para lidar com mitigação e adaptação, visando a implementação da Convenção do Clima no Brasil.

Outro objetivo é ampliar a cobertura do inventário nacional de emissões antrópicas de gases de efeito estufa (GEEs) para os anos de 2011 a 2016 e garantir a revisão e consistência temporal da série histórica (1990-2010), com ênfase nos setores/gases responsáveis por parcela significativa das emissões e/ou que apresentam grau elevado de incerteza de dados.

EVENTOS

A Finatec realizou a gestão administrativa e financeira de 124 eventos, sendo 49 para a UnB e 75 para outras instituições públicas e privadas, atendendo a comunidade acadêmica e a comunidade em geral.



Com isso, foi registrado um aumento de 12% em comparação a 2016, assim como aconteceu com as propostas elaboradas, que aumentaram 22%, totalizando 271 propostas, sendo 71 para a UnB e 195 para outras instituições.

O montante arrecadado com esses eventos foi de R\$ 1.589.948,22, uma quantia similar ao ano de 2016, com um crescimento de 1,25%. Além dos dados citados, pode-se considerar também a concessão de apoio, sob a forma de descontos na locação dos espaços voltada para realização de 23 eventos da UnB, 16% a mais que em 2016, com o total de R\$ 114.215,00.

3º Congresso UnB de Contabilidade e Governança

O Congresso UnB de Contabilidade e Governança tem por objetivo possibilitar a análise crítica junto à comunidade acadêmica - pesquisadores, professores, estudantes - e sociedade, promovendo o debate sobre os rumos e características das pesquisas em contabilidade no Brasil e no mundo, em seus aspectos teóricos, metodológicos e empíricos como forma de estimular a produção científica na área. O 3º CCG foi realizado no período de 29 de novembro a primeiro de dezembro.



124 EVENTOS

49

UnB

75

Outros

+12%

Em 2017

Cielin 2017 - Conferência Internacional de Estudos da Linguagem

A CIELIN articula-se a partir do trinômio que empresta o título ao evento: Educação (Linguística), Multiletramentos e Identidades. A CIELIN reúne debates, discussões e trocas epistemológicas entre graduandos e pós-graduandos nos estudos da linguagem e áreas afins, professores de educação básica da rede pública e privada, além de pesquisadores nacionais e internacionais. Foi realizado no período de 17 a 20 de outubro.



Seminário de Políticas de Telecomunicações

O Seminário Políticas de TeleComunicações é organizado há 16 anos, uma parceria entre a TELETIME e o Centro de Estudos de Políticas de Comunicações da Universidade de Brasília (CCOM-UnB). Trata-se do principal encontro político-regulatório independente do setor. Um momento de refletir sobre a pauta política sob a perspectiva do governo, empresas, sociedade civil não-empresarial e academia, com uma abordagem ampla sobre os temas mais relevantes do universo das comunicações. Na edição de 2017, uma reflexão sobre o novo modelo de telecomunicações, os desafios que se colocam à regulação dos serviços digitais e políticas públicas com foco na conectividade, as referências internacionais, a agenda político-regulatória do ano e a tendência de consolidação entre empresas de mídia e infraestrutura. Foi realizado no dia 14 de fevereiro.

Congresso de Educação Alimentar e Nutricional

Coordenado pela FAO Brazil, o Congresso tem o objetivo de promover a articulação de diferentes profissionais das áreas de nutrição e educação para a divulgação de boas práticas, ao mesmo tempo em que visa proporcionar insumos necessários para a construção de conhecimentos, metodologias e procedimentos didático-pedagógicos para o desenvolvimento de ações de qualidade de educação alimentar e nutricional nas escolas dos países participantes. Foi realizado no período 3 a 5 de outubro.





Brasília Agroecológica 2017

O evento Brasília Agroecológica 2017 compreendeu a realização simultânea do VI Congresso Latino Americano de Agroecologia, o X Congresso Brasileiro de Agroecologia, o IX Encontro Nacional dos Grupos de Agroecologia e o V Seminário de Agroecologia do Distrito Federal e Entorno, além da Feira de Sociobiodiversidade. Tendo como tema central a "Agroecologia na transformação dos sistemas agroalimentares na América Latina: memórias, saberes e caminhos para o Bem Viver".

Este evento é um espaço importante para consolidar a Agroecologia no campo técnico-científico e como elemento transformador para o desenvolvimento rural e urbano centrado em outra relação da natureza com as pessoas e os espaços, buscando contribuir para a construção de sociedades mais sustentáveis e integrar a comunidade técnico-científica e os diferentes públicos da agricultura, em especial a familiar e os assentados da reforma agrária, povos indígenas e comunidades tradicionais, como quilombolas, extrativistas, integrantes de movimentos sociais, dentre outros.

O evento contou com a presença de cerca de 5.000 pessoas e foram apresentados mais de 2.000 trabalhos científicos e relatos de experiências técnicas e empíricas, de todas as regiões do Brasil e diversos países do mundo, com grande representação da América Latina. Foi a primeira vez que o evento aconteceu na região Centro-Oeste do Brasil que é composta de vários biomas, dentre eles, em sua maior porção, o Cerrado. De fundamental importância para a segurança hídrica do Brasil, essa região também abriga as nascentes e/ou porção considerável das bacias hidrográficas de alguns dos principais rios brasileiros. Integrada à riqueza deste capital natural, soma-se a riqueza dos saberes e fazeres dos diversos povos e comunidades tradicionais que habitam a região.



CURSOS

O Supremo Tribunal Federal reconheceu a possibilidade de as universidades públicas cobrarem por cursos de especialização *lato sensu*.

Em 26 de abril de 2017, por maioria de votos, os ministros do Supremo Tribunal Federal deram provimento ao Recurso Extraordinário - RE 597854, com repercussão geral reconhecida. Isso possibilitou que a Finatec voltasse a fazer a gestão administrativo-financeira de cursos ofertados pela Universidade de Brasília - UnB.

Com esse novo cenário, em agosto de 2017, foi criado o Núcleo de Gestão de Cursos, vinculado à Gerência de Empreendimentos. Além de auxiliar na elaboração de propostas de cursos de especialização, o Núcleo é responsável pela prospecção de parceiros, tendo restabelecido o credenciamento da Finatec como Academia Regional Cisco para a oferta de cursos de certificação.

Até o final do ano, três cursos de especialização já haviam sido contratados e outros vinte cursos estavam tramitando em instâncias de aprovação dentro da Universidade de Brasília, representando a previsão de arrecadação de cerca de R\$ 7 milhões.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O Núcleo de Prospecção auxiliou a elaboração de 42 proposta de projetos que se encontravam, ao final do ano, em diversas fases de aprovação na Universidade de Brasília.

As propostas mencionadas compreendem uma previsão de arrecadação em torno de R\$82,7 milhões. Foram assinados ao longo do ano 45 projetos, os quais somaram R\$ 113,5 milhões. Esses 87 projetos proporcionarão um ressarcimento para as Despesas Operacionais (DOA) da ordem de R\$ 18,4 milhões, representando uma média de 9,4% por projeto.

Para 2018, prevê-se a ampliação do quadro de colaboradores do setor e a divulgação de oportunidades de financiamento de projetos de modo mais direcionada aos pesquisadores, conforme sua área específica de conhecimento e atuação.



RESTAURANTE

O restaurante da Finatec concretizou o modelo de autosserviço (self-service), servindo cerca de 350 refeições ao dia, com ticket médio de R\$ 28,50.

O faturamento bruto em 2017 foi de R\$ 2.468.947,82, o que representou um aumento de 34,05% em relação a 2016. A alimentação dos funcionários foi nutricionalmente melhorada, com novas técnicas de preparo e acompanhamento individualizado.

O cardápio ganhou dias temáticos, o que levou a um aumento de público nesses dias (terça-feira das massas, quarta internacional e sexta da feijoada). Também continuou desempenhando seu papel na formação acadêmica de alunos da Universidade de Brasília (UnB) e do Centro Universitário Euro-Americano (UNIEURO) por meio da realização de estágios onde diversos alunos desenvolvem, a cada semestre, seus projetos de graduação.





FINATEC EM NÚMEROS

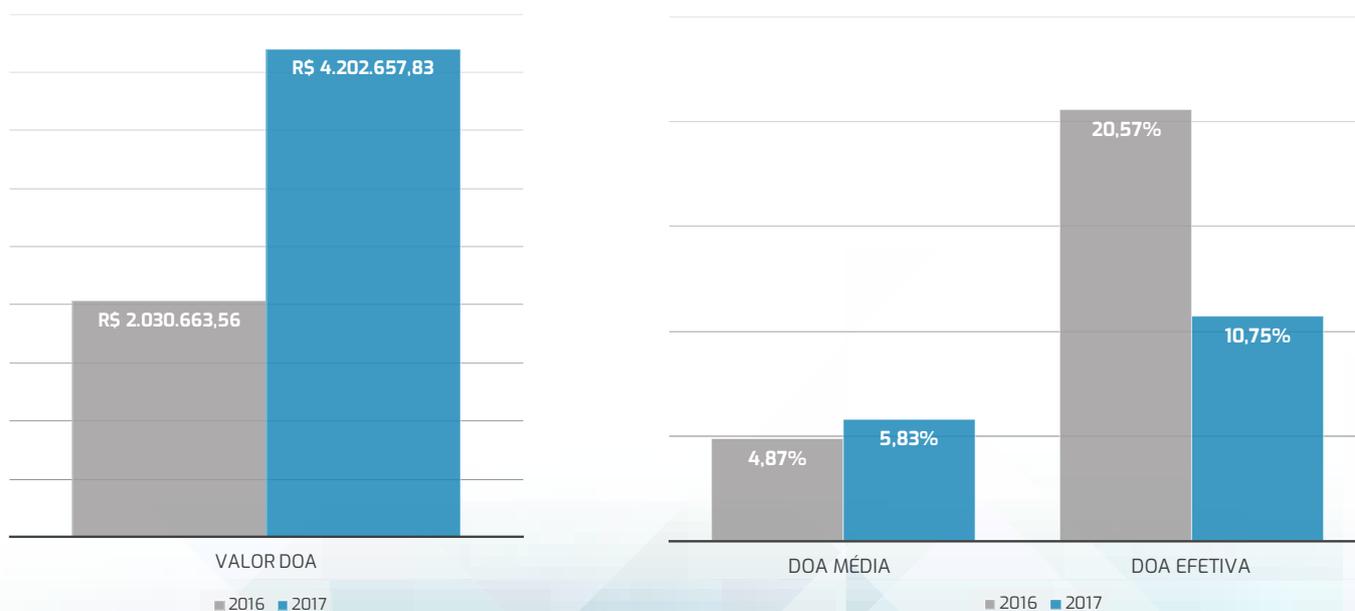
A Finatec apresentou como resultado no exercício de 2017 um superávit de mais de R\$ 26 bilhões, o melhor resultado nominal da Fundação em toda a sua existência.

A Fundação vinha de déficits sucessivos nos anos de 2014 e 2015, tendo como resultados negativos de R\$ 808.547,20 e R\$ 505.196,72, respectivamente, mas se recuperou a partir do fim de 2015 quando apresentou superávit de R\$ 2.680.226,20. Em 2017, a Finatec apresentou um superávit de R\$26.075.975,30. Esse número representa um crescimento de mais de 872% em comparação a 2016.

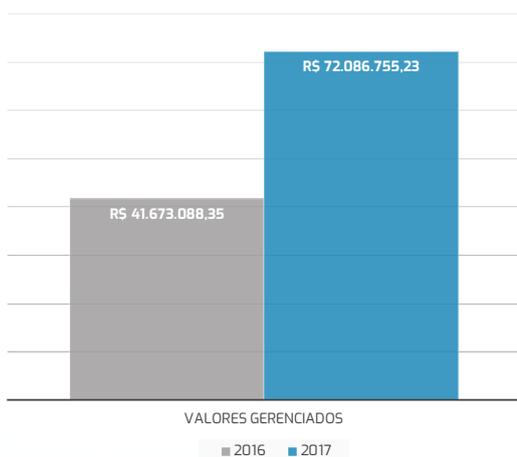
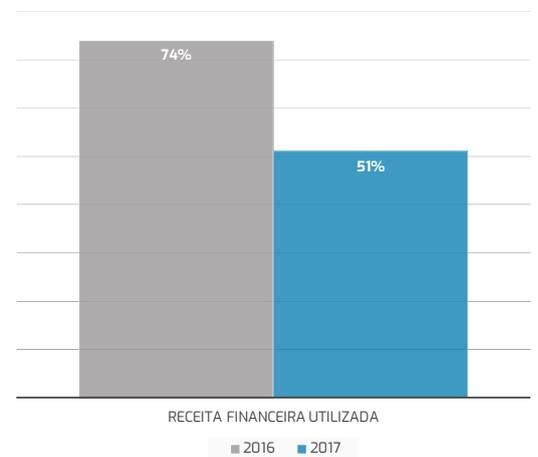
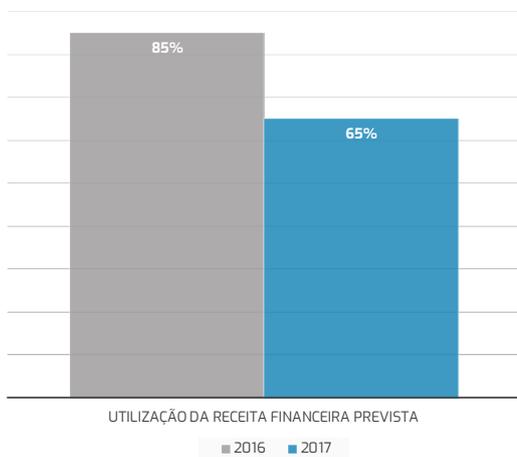
A Receita Operacional Bruta cresceu 221%, passando de R\$ 15.329.067,54 em 2016 para R\$ 49.240.704,83 em 2017, ao passo que as Despesas Operacionais cresceram apenas 1,5%, subindo de R\$ 9.062.199,14 em 2016 para R\$ 9.201.786,09 em 2017.

Contudo, a Receita Financeira sofreu uma redução de 21,74%, passando de R\$ 9.400.944,53 em 2016 para R\$ 7.357.053,68 em 2017, reflexo da política de redução de taxa básica de juros praticada pelo Ministério da Fazenda, a qual reduziu a SELIC quase pela metade, passando de 13,75% ao final de 2016 para 7% no encerramento de 2017. Grande parte dos recursos da Finatec está aplicada em fundos de renda fixa de baixo risco que renderam 10,25% líquidos em 2017, o que corresponde a 103,2% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Em termos orçamentários, houve crescimento de 16,72% entre a receita da administração estimada para 2017 e a efetivamente realizada. Já em relação às despesas, houve uma redução de 12,67% entre o estimado e o realizado, com destaque para as despesas com serviços da ordem com redução de 16,62%.



O valor arrecadado para ressarcimento das Despesas Operacionais e Administrativas (DOA) foi de R\$ 4.202.657,83, o que correspondeu a um percentual médio de 5,83% sobre os valores de projetos gerenciados pela Fundação. Considerando que o percentual necessário para cobertura de suas despesas operacionais, isto é, para a não utilização de rendimentos financeiros, seria de 10,75% sobre os valores de projetos gerenciados, houve a necessidade de se utilizar 51% da receita financeira para a manutenção das atividades, 14% a menos do que fora previsto (proposta inicial de 65%). Para 2018, a previsão é que essa utilização não exceda o percentual de 50%, conforme estabelecido no Plano de Trabalho apresentado no início da gestão.



O total do valor apoiado pela Finatec na gestão dos projetos da Universidade de Brasília (UnB) foi da ordem de R\$ 3.415.469,91, ou seja, 4,92% dos valores de todos os projetos gerenciados.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	
Exercício encerrado em 31/12/2017	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$ 49.240.704,83
Receitas com Serviços Prestados	R\$ 1.257.343,65
Receitas com Projetos	R\$ 40.315.152,03
Receitas com Taxas	R\$ 6.166.004,58
Receitas com Vendas	R\$ 1.502.204,57
DEDUÇÕES DA RECEITA (-)	(R\$ 3.288.208,87)
Imposto s/ Serviços Prestados - ISS	(R\$ 2.389.935,49)
ICMS sobre Vendas	(R\$ 190.588,62)
Receitas Canceladas	(R\$ 707.684,76)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$ 45.952.495,96
Custo de Comercialização	(R\$ 715.632,80)
Custos com Execução de Projetos	(R\$ 17.272.952,33)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	R\$ 27.963.910,83
DESPESAS OPERACIONAIS (-)	(R\$ 9.201.786,09)
Despesas com Pessoal e Encargos	(R\$ 6.818.218,14)
Despesas Administrativas	(R\$ 521.135,46)
Despesas com Materiais	(R\$ 582.180,89)
Despesas com Viagens	(R\$ 168.818,54)
Despesas com Serviços de Terceiros	(R\$ 2.492.934,51)
Despesas com Depreciação e Amortização	(R\$ 452.804,78)
Despesas Tributárias	(R\$ 94.636,59)
Perdas Diversas	R\$ 76.550,26
Despesas com Vendas	(R\$ 45.935,97)
Fomentos	(R\$ 233.508,68)
Outras Despesas Operacionais	(R\$ 4.196,96)
(+) Outras Receitas Operacionais	R\$ 2.136.034,17
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ 7.313.850,56
(+) Receitas Financeiras	R\$ 7.357.053,68
(-) Despesas Financeiras	(R\$ 43.203,12)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	R\$ 26.075.975,30

BALANÇO PATRIMONIAL
Exercício encerrado em 31/12/2017

ATIVO CIRCULANTE	R\$ 60.488.517,74
Caixa e equivalentes de caixa	R\$ 45.896.484,14
Caixa	R\$ 7,84
Bancos Conta Corrente	R\$ 3.640.505,67
Administração	R\$ 9.135,92
Projetos	R\$ 682.684,89
Convênios	R\$ 2.948.684,86
Aplicações de Liquidez Imediata	R\$ 42.255.970,63
Administração	R\$ 5.819.062,63
Projetos	R\$ 15.612.116,39
Convênios	R\$ 20.824.791,61
DIREITOS E VALORES A RECEBER	R\$ 14.592.033,60
Clientes	R\$ 14.334.472,80
Outras Contas a Receber	R\$ 100.588,00
Estoques	R\$ 48.222,55
Adiantamentos Administrativos	R\$ 99.566,85
Tributos a Recuperar	R\$ 8.101,68
Despesas Antecipadas	R\$ 1.081,72
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 99.318.165,33
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 67.251.676,38
Aplicações Financeiras	R\$ 64.706.171,01
Depósitos Judiciais	R\$ 2.545.505,37
INVESTIMENTOS	R\$ 3.430.000,00
Terreno	R\$ 3.430.000,00
IMOBILIZADO	R\$ 28.635.680,95
Imobilizado Administração	R\$ 3.356.782,48
Imobilizado Projetos	R\$ 2.267.070,77
Imobilizado Convênios	R\$ 23.011.827,70
INTANGÍVEL	R\$ 808,00
Marcas e Patentes	R\$ 808,00
TOTAL DO ATIVO	R\$ 159.806.683,07

PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 28.253.699,06
Recursos de Terceiros	R\$ 23.953.970,43
Fornecedores	R\$ 957.671,17
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 0,00
Provisões Trabalhistas	R\$ 1.255.796,66
Obrigações Tributárias	R\$ 779.204,91
Outras Obrigações Admi. c/Pessoal	R\$ 23.668,87
Adiantamento de Clientes	R\$ 666.067,27
Provisões Contingenciais	R\$ 18.240,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 23.011.827,70
Responsabilidade com Bens de Terceiros	R\$ 23.011.827,70
PATRIMÔNIO SOCIAL	R\$ 108.541.156,31
Patrimônio Social	R\$ 58.156.834,57
Reserva para Investimentos	R\$ 24.308.346,44
Superávit/Déficit do Exercício	R\$ 26.075.975,30
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 159.806.683,07

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

Contador Responsável
 Elizabeth Nazareno Saraiva
 CPF: 020.818.377-90
 Contadora CRC RJ-100159/T-DF

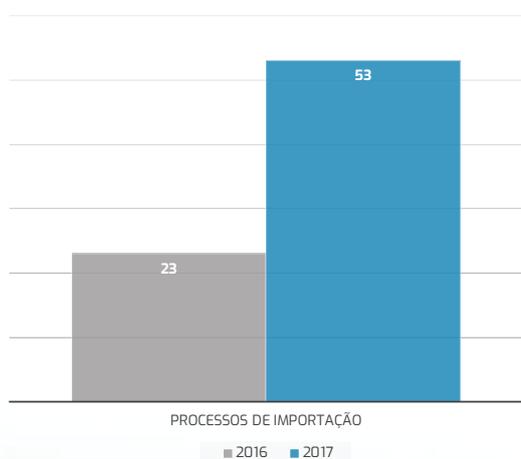
Resultados

RESULTADO DA ADMINISTRAÇÃO	
Receitas Operacionais	R\$ 9.634.375,16
Despesas Operacionais	(R\$ 12.987.073,54)
Déficit Operacional	(R\$ 3.352.698,38)
Receitas Financeiras	R\$ 6.564.761,31
SUPERÁVIT ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO	R\$ 3.212.062,93



Importação

Segundo o relatório da Secretaria de Comércio Exterior, 43.063 instituições realizaram importações durante o ano de 2017. Desse montante, 230 são fundações, universidades ou faculdades. A UnB figurou na 7.871ª colocação e a Finatec aparece na 6.025ª colocação, com 53 processos de importação realizados e um total de US\$ 2.051.802,90, equivalentes a R\$ 6.709.922,19.



Corpo Técnico

Ao final de 2017, a Finatec contava com 298 colaboradores, distribuídos da seguinte forma: 210 em projetos, 62 na área administrativa, 20 no restaurante, 4 na área de eventos e dois na área de cursos. Além de contar com 7 jovens aprendizes e 104 estagiários. Os gastos totais – incluindo salários, encargos e benefícios – dentro dos limites impostos pelo art. 34 do estatuto - somaram R\$ 7.415.469,56 ao longo do ano, o que representou cerca de 45,78 % das receitas da Administração e 13,10% das receitas totais da Fundação.

Teve início, em julho, o Programa de Processo Seletivo por Competências. O programa trouxe uma ótica mais ampliada e sistêmica voltada para a seleção de candidatos. Dessa forma, entende-se que o processo seletivo poderá ser mais objetivo e assertivo, ao funcionar como uma ferramenta de Gestão de Talentos e de Gestão do Capital Humano. Entre os objetivos do programa, destacam-se:

- Fornecer aos gestores e profissionais de Recursos Humanos da Finatec os critérios e ferramentas necessárias que permitam mapear o perfil de competências e desenvolver profissionais;
- Gerar recursos personalizados que identificam, entre os candidatos, aquele que possui o perfil mais compatível com a vaga, com potencial para o desenvolvimento e bons resultados;
- Alinhar as competências organizacionais com as competências dos profissionais da Finatec;
- Desenvolver e gerir uma equipe de talentos, baseada nos serviços prestados pela Finatec.

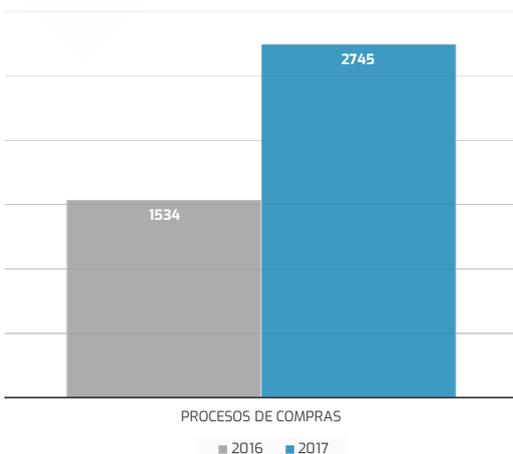
O próximo passo será a realização de um **Programa de Gestão por Resultados** que abrangerá:

1. Gestão de Pessoas por Competências: definição dos perfis profissionais que proporcionem maior produtividade, rentabilidade e adequação ao negócio da Finatec, identificando os pontos de excelência e os pontos de carência, suprimindo lacunas e agregando conhecimento;
2. Gestão por Desempenho: alinhar o papel e o desempenho dos profissionais no âmbito do Planejamento Estratégico, dos objetivos, dos valores e da missão da Finatec.
3. Treinamento e desenvolvimento de profissionais: definição de um plano de capacitação para desenvolver os profissionais da Finatec, suprimindo as lacunas e propiciando maior qualificação dos colaboradores de acordo com os objetivos e finalidades da Fundação.

Aquisições de bens e serviços

A Finatec efetuou a aquisição de diversos bens permanentes, or meio do processo de compra direta, compras internacionais e processo de licitação, para o apoio das atividades acadêmicas, de pesquisa e institucionais da Universidade de Brasília e outras instituições no âmbito dos projetos em execução no ano de 2017, cujo montante de bens adquiridos foi de R\$ 7.926.905,27.

Todos os bens adquiridos são entregues em comodato à Universidade e as outras instituições envolvidas na pesquisa durante a execução do projeto e, após o encerramento e aprovação do projeto é realizada a doação ou entrega definitiva dos bens a estas instituições.



Doações de Bens

A Finatec efetua a doação ou entrega definitiva dos equipamentos e mobiliários adquiridos no âmbito dos projetos, para o apoio das atividades acadêmicas, de pesquisa e institucionais da Universidade de Brasília e outras instituições envolvidas na pesquisa. O montante de bens doados ou entregues no ano de 2017 foi de R\$ 1.589.895,81.

A doação ou entrega definitiva de bens, ocorre com o encerramento dos projetos, após aprovação das prestações de contas técnicas e financeiras pelos financiadores. É importante enfatizar que alguns itens têm o seu valor zerado, este fato ocorre devido à depreciação do bem, que acontece em função do tempo de uso, obsolescência ou desgaste natural.



FOMENTO

Com o edital de Fomento de 2017, a Finatec destinou R\$236 mil para apoiar a apresentação de trabalhos científicos e a publicação e tradução de artigos científicos e tecnológicos.

Lançado em junho de 2017, em parceria com o Decanato de Pós-graduação da Universidade de Brasília - UnB, o Edital 01/2017 destinou R\$ 236 mil para apoiar a apresentação de trabalhos científicos em eventos científicos internacionais e a publicação e/ou tradução de artigos científicos e tecnológicos, que ocorressem até 31 de dezembro de 2017.

Puderam participar do edital professores do quadro permanente da Universidade de Brasília, em exercício, devidamente credenciados ao Programa de Pós-graduação *stricto sensu* da UnB ou professores aposentados registrados e credenciados como Pesquisadores Colaboradores, nos termos da Resolução CEPE nº 171/2006, e devidamente credenciados ao programa de pós-graduação *stricto sensu* da universidade. Foram contemplados 63 docentes.



eFINATEC

A Finatec adotou um novo sistema de ERP que não só trouxe agilidade, mas que também evitasse o retrabalho e facilitasse a interação com os coordenadores de projetos.

Estava previsto, para 2017 a implantação de uma nova base de dado para o Sistema de ERP Mega. Entretanto, após uma análise crítica do custo/benefício dessa implantação, verificou-se a necessidade de um novo sistema que não só trouxesse agilidade, mas também evitasse o retrabalho e facilitasse a interação com os coordenadores de projetos. Optou-se, então, pela mudança para o sistema SAP Business One, devido ao conceito que utiliza na integração com outros sistemas e pela totalidade de seu banco de dados.

O projeto de implantação teve início em julho de 2017 e passará a substituir o antigo sistema no início de 2018. Agregados a esse sistema de Back Office vieram também os demais sistemas que compõem o eFinatec: um sistema de gestão de recursos humanos (*Humanus*), outro para a administração do restaurante (*Colibri*) e um terceiro destinado à gestão acadêmica e financeira dos cursos e eventos (*Gennera*).

Teve início, também, ao desenvolvimento de um sistema de projetos próprio que propicie a comunicação com os coordenadores, permita a solicitação de suas aquisições, seu acompanhamento e o controle orçamentário. Além de ser uma solução integrada com o novo sistema, esse desenvolvimento também poderá ser comercializado no futuro e se tornar uma fonte de receitas para a Fundação.

Outros sistemas estão ainda em análise para aquisição ou desenvolvimento de forma que as atividades cotidianas possam ser informatizadas ao máximo, liberando os analistas para atividades mais intelectuais e tornando o eFinatec uma realidade.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

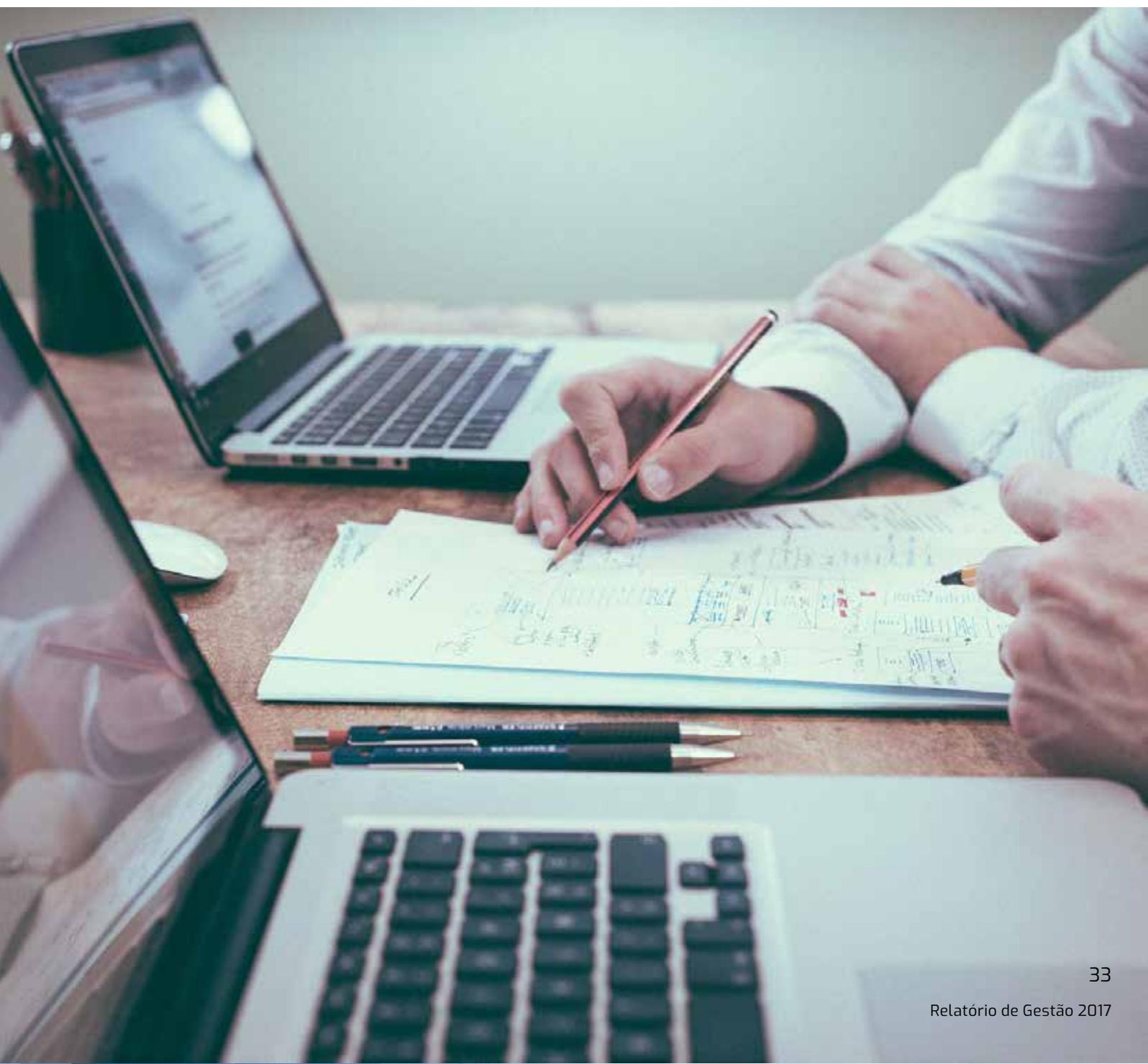
Governança é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, e abrange o relacionamento entre Conselho, equipe executiva e demais órgãos de controle.

As boas práticas de governança convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar a reputação da organização e otimizar seu valor social, e, conseqüentemente, facilitar o seu acesso a recursos e contribuir para sua longevidade.

Dentro do conceito das melhores práticas de governança, toda organização deve ter um regimento interno, que regulamenta o funcionamento da instituição, e um código de conduta que comprometa administradores e funcionários, de acordo com os princípios e políticas definidos e aprovados pelo Conselho Superior. O código de conduta deve também definir responsabilidades sociais e ambientais. Assim sendo, a Finatec elaborou em 2017 seu Regimento Interno e seu Código de Conduta, reunindo orientações éticas, princípios e normas de conduta de forma a prevenir situações de conflito de interesses.

No rol de normativos, também foi desenvolvido um Regulamento de Compras para que, nas aquisições de bens e serviços realizadas pela Finatec, fosse selecionada a proposta mais vantajosa, mediante critérios objetivos, sendo aplicados os princípios da igualdade, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e economicidade.

Para 2018 prevê-se o início de um Programa de Compliance, com o intuito em garantir que a atuação da Finatec aconteça de forma adequada em relação à legislação, bem como assegurar que as políticas, controles e regulamentos estejam construídos de modo estratégico, alinhados aos objetivos e valores da Fundação. Estima-se que, ao final da implantação, a Finatec esteja apta a ingressar no programa Pró-Ética, instituído pela Transparência e Controladoria Geral da União, cuja iniciativa consiste em fomentar a adoção voluntária de medidas de integridade pelas empresas, por meio do reconhecimento público daquelas que, independentemente do porte e do ramo de atuação, mostram-se comprometidas em implementar medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude.





ESTABILIDADE JURÍDICA

No exercício de 2017, foram extintas, sem julgamento do mérito, duas ações judiciais promovidas pela Finatec contra a União e o Ministério Público Federal e do Distrito Federal:

uma promovida pela Finatec em 26 de junho de 2004, na qual buscava o reconhecimento e a declaração de compatibilidade entre as atividades praticadas pela Fundação e as suas finalidades estatutárias; e outra promovida pela Finatec em 2009, cujo objetivo era a anulação de pareceres do MPDFT, que embasaram a reprovação das contas da Finatec relativas aos exercícios de 1999 a 2008.

Dado o longo período já transcorrido desde a propositura das duas ações, verificou-se que a situação se modificou e muitos dos argumentos que as embasaram não puderam permanecer. Aliado a esse fato, levou-se em consideração o ótimo relacionamento que a Finatec estabeleceu com a Promotoria de Justiça de Tutela de Fundações e Entidades de Interesse Social do Ministério Público do DF. Dessa forma, a Diretoria Executiva e o Conselho Superior visaram a possibilidade de extinguir, com anuência das demais partes, os referidos processos judiciais.

Para obter êxito na proposta de extinção dos processos judiciais, a Diretoria Executiva da Finatec demonstrou o seu comprometimento com o desempenho das finalidades estatutárias da Fundação, e se empenhou em dirigir as atividades da

Fundação no firme propósito de promover e apoiar o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, a transferência de tecnologia e a educação, para englobar o ensino, a pesquisa e a extensão, o desenvolvimento de tecnologias alternativas, a modernização de sistemas de gestão, a produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos, especialmente em apoio às atividades acadêmicas e científicas da Universidade de Brasília.

Outra iniciativa foi a promoção de duas ações, uma na esfera distrital e outra na No exercício de 2017, foram extintas, sem julgamento do mérito, duas ações judiciais promovidas pela Finatec contra a União e o Ministério Público Federal e do Distrito Federal: uma promovida pela Finatec em 26 de junho de 2004, na qual buscava o reconhecimento e a declaração de compatibilidade entre as atividades praticadas pela Fundação e as suas finalidades estatutárias; e outra promovida pela Finatec em 2009, cujo objetivo era a anulação de pareceres do MPDFT, que embasaram a reprovação das contas da Finatec relativas aos exercícios de 1999 a 2008.

Dado o longo período já transcorrido desde a propositura das duas ações, verificou-se que a situação se modificou e muitos dos argumentos que as embasaram não puderam permanecer. Aliado a esse fato, levou-se em consideração o ótimo relacionamento que a Finatec estabeleceu com a Promotoria de Justiça de Tutela de Fundações e Entidades de Interesse Social do Ministério Público do DF. Dessa forma, a Diretoria Executiva e o Conselho Superior visaram a possibilidade de extinguir, com anuência das demais partes, os referidos processos judiciais.

Para obter êxito na proposta de extinção dos processos judiciais, a Diretoria Executiva da Finatec demonstrou o seu comprometimento com o desempenho das finalidades estatutárias da Fundação, e se empenhou em dirigir as atividades da Fundação no firme propósito de promover e apoiar o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, a transferência de tecnologia e a educação, para englobar o ensino, a pesquisa e a extensão, o desenvolvimento de tecnologias alternativas, a modernização de sistemas de gestão, a produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos, especialmente em apoio às atividades acadêmicas e científicas da Universidade de Brasília.

Outra iniciativa foi a promoção de duas ações, uma na esfera distrital e outra na federal, para reconhecimento da imunidade tributária da Finatec. Hoje a Finatec goza de isenção tributária de Imposto de Renda, PIS sobre faturamento, COFINS e CSLL na esfera federal e necessita requerer, de tempos em tempos junto ao GDF, isenção para ICMS sobre importação. Com as ações espera-se que a Finatec possa gozar da imunidade tributária sobre os citados impostos, além de outros, como é o caso do ISS, que tem grande impacto sobre as atividades desenvolvidas pela Fundação.



AUDITORIA EXTERNA

Os demonstrativos contábeis da Finatec, referentes ao exercício financeiro de 2017, foram auditados pela empresa Pelegrini & Rodrigues Auditores Independentes S/S.

As demonstrações financeiras da Finatec que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, como as respectivas demonstrações do resultado, as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, as correspondentes notas explicativas que compreendem às políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas, compuseram relatório dos auditores.

A auditoria externa atestou que as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação no último dia do ano, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A análise de *impairment* (teste de recuperabilidade) foi realizada pela empresa Avalor Engenharia de Avaliações, em conformidade com as normas contábeis vigentes no CPC 01 e CPC 27, para análise periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo, e, contudo, não evidenciou perdas em seu valor recuperável.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A Diretoria Executiva, visando tornar pública e transparente a missão institucional, a competência técnica e satisfazer as demandas, as necessidades e as expectativas dos públicos da Fundação, optou por internalizar a Assessoria de Comunicação.

A profissionalização da comunicação da Finatec foi uma das medidas assumidas pela Diretoria Executiva como prioridade para o biênio 2017/2018.

A Assessoria de Comunicação, antes terceirizada, fora internalizada por meio da contratação de funcionário permanente para o quadro da Fundação. Com isso, deu-se início a uma atuação mais estratégica da comunicação, com reflexos na cultura organizacional e nos princípios de governança da Finatec. Essa internalização mostrou-se importante para fortalecer e preservar a imagem da Fundação e para dar eficiência à comunicação entre a Finatec e os diversos públicos com os quais ela se relaciona.

Pautadas pelo compromisso ético e pleno exercício da responsabilidade social da Fundação, as ações da Assessoria de Comunicação serão direcionadas de forma a contribuir para a concretização da missão e da visão estratégica da Fundação, fortalecer e propagar seus valores, além de aprimorar, cada vez mais, a imagem institucional da Finatec de forma positiva perante a sociedade.

Dentre as ações desenvolvidas, ainda em 2017, como parte do Programa de *Compliance* e Governança, a Assessoria de Comunicação fez a padronização dos documentos da Fundação: Regimento Interno, Manual de Conduta e do Estatuto da Fundação. Foram iniciados, também, o Manual de Gestão de Crises de Imagem, Manual de Compras e o Manual de Negociação.

Para 2018, está previsto: a criação da Política de Comunicação, atualização do Manual de Identidade Visual, reestruturação do Site, Plano de Comunicação para relacionamento com os parceiros institucionais e, sobretudo, ações de aproximação da Finatec com os seus públicos de interesse.







Campus Universitário Darcy Ribeiro
Av. L3 Norte, Ed. Finatec – Asa Norte, Brasília/DF
Telefone: (61) 3348 0400 | finatec@finatec.org.br

finatec.org.br